

MÓVEIS QUE GUARDAM MEMÓRIAS

José Solon Sales e Silva - Curador do Memorial do IFCE - Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe

O Memorial do IFCE que homenageia o Dr. Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe preceitua em seu regimento que os *campi* poderão ter seccionais que desejem criá-las. O *campus* avançado do IFCE Guaramiranga nasce a partir do Hotel Escola. O hotel, por si só já guarda memória da história e do turismo no Ceará.

Major Hugo de Mattos Brito de tradicional família de Guaramiranga doa, ao Estado do Ceará, uma gleba de terra de três hectares do Sítio Guramiranga para que ali o então governador do estado José Aauto Bezerra de Menezes construísse o Palácio de Veraneio dos Governadores. Iam-se os anos de 1970 e o Palácio é finalmente inaugurado em 1978.

Aprendi tudo isso de oitava, pela memória dos outros. Socorro Câmara, servidora da Empresa Cearense de Turismo - EMCETUR, socióloga, é ícone para mim. Ensinou-me muito, me contando experiências e vivências suas, no afã diário com as muitas convivências com as mais diversas autoridades do mundo político cearense. Sempre “vestindo a camisa” da Emcetur, depois Companhia de Desenvolvimento Industrial e Turístico do Ceará - CODITUR, Companhia de Desenvolvimento do Ceará - CODECE e por fim Secretaria do Turismo do Ceará. Acompanhou muito do Palácio Guaramiranga e, sobretudo de sua transição para Hotel Escola.

Na década de 90, no Governo Tasso Jereissati esta ideia concretizou-se. O Palácio Guaramiranga transformou-se em Hotel Escola e uma das primeiras Gerentes foi Iane Sampaio, minha ex-aluna e depois professora do Curso de Hotelaria do IFCE, campus Aracati. Já partiu, mas muito contribuiu com o turismo cearense.

A vetusta edificação foi Palácio por 12 anos. Na gestão de Virgílio Moraes Fernandes Távora (1978-1982), D. Luiza de Moraes Correia Távora, uma das primeiras damas mais atuantes no Brasil e uma veemente da arte e cultura cearense, muito fez pelo Palácio. D. Luiza fazia questão, em todas as recepções oficiais do governo no Palácio da Abolição, oferecer apresentações artísticas e folclóricas para os visitantes. Foi uma entusiasta do Grupo de Tradições Cearenses, sempre o colocando nas recepções oficiais. Era uma admiradora da Profa. Elzenir Colares, que preservava e divulgava o folclore cearense.



Foto: Solon Sales (2019)

D. Luiza adquiriu mobília artesanal para o Palácio Guaramiranga e até hoje, passados mais de 40 anos boa parte desta mobília, que serviu originalmente as 14 suítes do Palácio ainda estão em uso embelezando e guardando a memória da história. O hóspede e os alunos, ao chegarem ao Hotel Escola podem apreciar e se deleitar com estes móveis: mesas, cadeiras, sofás, nas áreas coletivas e cômodas, criadas mudas e escrivaninha em alguns apartamentos. Imagino como seriam as camas destas suítes.



Foto: Solon Sales (2019)

História e memória se aliam a estes móveis. Fidalgos, elegantes, belos. Duráveis e até hoje funcionais. Verdadeiros trabalhos de marceneiros habilidosos. Além de

móveis D. Luiza adquiriu para o Palácio, peças de artes, notadamente esculturas em madeira entalhada que até hoje embelezam os espaços do Palácio, quer dizer do Hotel Escola.

As esculturas assinadas por Cizin retratam a notável escultura popular cearense. D. Luiza investia nos que iniciavam. Cizin é Cícero Simplício do Nascimento irmão do escultor Nêgo Simplício, nascidos em Aurora, no Cariri cearense. D. Luiza preferiu adquirir peças do irmão iniciante no ofício. As esculturas ainda guardam a magia dos anos 80 quando foram criadas. A artista plástica Heloísa Juaçaba afirma que “Cizin já trouxe ao nascer a sua arte, um componente natural dominante. Sem ter tido escola, sem saber ler nem escrever; as esculturas fluem das suas mãos como mágicas, através de ferramentas comuns com fisionomia, atitudes e gestos expressivos. Sua arte parece conter a trilogia na qual se convencionou dividir os trabalhos artísticos: primitivo, popular e erudito.”



Foto: Demétrio Menezes (2019)

O Memorial do IFCE - Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe, guarda com muito garbo uma escultura de Cizin adquirida por D. Luiza Távora, logo no início de sua carreira. Memória e história, um pedacinho dela. Por enquanto o Palácio

Guaramiranga esta sob a responsabilidade do IFCE que zela por este bem cultural do estado e guarda e valoriza esta memória.

Curiosidade da vida é que o Governador César Cals de Oliveira Filho foi quem solicitou ao então Diretor da Escola Técnica Federal do Ceará - ETFCE, Dr. Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe a abertura do primeiro curso técnico em turismo, no Brasil. Quando foi criada a Emcetur, em 1971, Dr. César ousadamente abriu este curso. Digo isso pela imensa dificuldade em se implantar um curso novo, sem referenciais. Esta mesma Escola Técnica transformada em IFCE guarda a memória do Palácio Guaramiranga por meio do Hotel Escola.



Foto: Solon Sales (2019)

Hoje o IFCE é guardião desta memória e o Memorial do IFCE - Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe recebe com galardão a missão de guardar esta memória. Do César Cals, do Raimundo César, de Luiza Távora e dos móveis e esculturas. Felizes somos e felizes estamos em sermos fies guardiões destas e de tantas memórias.

Palácio de Guaramiranga - Hotel Escola IFCE - 04/03/2019